

A escolha das variedades tem que ser feita criteriosamente, tendo em atenção:

- O local;
- As características edafo-climáticas;
- A resistência ou tolerância ao frio, geadas e ventos;
- A resistência a doenças e pragas;
- O vigor (variedades com vigor médio, pois consegue-se aumentar a densidade de plantação e consegue-se também um maior equilíbrio entre o tamanho da árvore a sua produção);
- A produtividade e a qualidade do azeite, tais como as características organolépticas e o teor em polifenóis;
- A adaptação à colheita mecânica;
- Boa polinização;
- Nas zonas com azeites DOP temos que ter em conta as variedades que podem ser utilizadas e em que percentagem.

Galega



Porte médio a grande, com tendência a crescer em altura; ramificação curta.

Folhas lanceoladas, de comprimento e largura médios.
 comp – 6,2 0,535 cm
 larg – 1,05 0,108 cm
 pecíolo – 0,5 0,067 cm

Inflorescências de comprimento médio, com médio a grande nº de flores por inflorescência e botões florais pequenos.

Fruto pequeno, elipsoidal, negro quando maduro e de difícil desprendimento o que dificulta a colheita por vibração.
 Ø longitudinal - 2,12 ± 0,06 cm
 Ø transversal - 1,67 ± 0,02 cm

Calibre - 303 frutos/kg

Variedade alternante, muito produtiva mas com baixo rendimento em azeite (12-16%) que é de excelente qualidade e muito estável; pobre em ácido linoleico.

Suporta terrenos húmidos e é tolerante à seca e no repouso vegetativo resiste ao frio e à humidade.

Produções médias obtidas (2006-2010)
 Média – 5075 kg/ha DP – 2194 kg

Cobrançosa



Porte médio e ramificação de comprimento médio.

Folhas lanceoladas médias e estreitas.
 comp – 6,2 0,983 cm
 larg – 0,95 0,097 cm
 pecíolo – 0,47 0,106 cm

Inflorescências de comprimento médio, com um nº reduzido de flores por inflorescência e botões florais pequenos.

Fruto médio, elipsoidal, negro quando maduro e de fácil desprendimento o que facilita a colheita por vibração.
 Ø longitudinal - 2,54 ± 0,11 cm
 Ø transversal - 1,86 ± 0,09 cm

Calibre - 200 frutos/kg

Variedade bastante regular e produtiva mas com médio rendimento em azeite (16-18%) que é de boa qualidade e estável; média riqueza em ácido linoleico.

Aprecia solos férteis e é sensível à geada.

Produções médias obtidas (2006-2010)
 Média – 1210 kg/ha DP – 941 kg

Picual



Porte médio e ramificação de comprimento médio.

Folhas elíptico-lanceoladas compridas ou médias e de largura média.
 comp – 6,48 0,616 cm
 larg – 1,11 0,099 cm
 pecíolo – 0,51 0,057 cm

Inflorescências de comprimento médio, com botões florais de tamanho médio.

Fruto de tamanho médio, elipsoidal, negro quando maduro e de fácil desprendimento o que facilita a colheita por vibração.
 Ø longitudinal - 2,35 ± 0,03 cm
 Ø transversal - 1,86 ± 0,03 cm

Calibre - 227 frutos/kg

Variedade muito precoce quanto à entrada em produção, elevada produtividade e alto rendimento em azeite (20-26%), este de qualidade média, com sabor característico, mas muito estável; pobre em ácido linoleico.

Adapta-se a diferentes condições de solo e clima, é tolerante ao excesso de humidade e geadas, não suporta no entanto seca prolongada. É considerada autocompatível.

Produções médias obtidas (2006-2010)
 Média – 803 kg/ha DP – 382 kg

Arbequina



Pouco vigorosa, de pequeno porte e ramificação média.

Folhas elípticas curtas e de largura média.
 comp – 4,51 0,593 cm
 larg – 1,14 0,151 cm
 pecíolo – 0,35 0,097 cm

Inflorescências de comprimento médio, com um pequeno nº de flores por inflorescência.

Frutos pequenos, globosos, negros quando maduros e de difícil desprendimento o que dificulta a colheita por vibração.
 Ø longitudinal - 1,67 ± 0,003 cm
 Ø transversal - 1,58 ± 0,01 cm

Calibre - 417 frutos/kg

Variedade muito precoce e muito produtiva; tem elevado rendimento em azeite (até a 30%) mas que, devido ao baixo conteúdo em polifenóis e ácido, oleico tem baixa estabilidade.

Adapta-se a diferentes condições de solo e clima, é resistente ao frio e geadas e tolerante à seca. É autocompatível.

Produções médias obtidas (2006-2010)
 Média – 331 kg/ha DP – kg

Verdeal



Porte médio e ramificação de comprimento médio.

Folhas elíptico-lanceoladas, de comprimento e largura médios.
 comp – 5,41 0,627 cm
 larg – 1,03 0,122 cm
 pecíolo – 0,46 0,073 cm

Inflorescências pequenas com um nº reduzido de flores por inflorescência.

Frutos de tamanho médio, negros quando maduros; maturação tardia, pelo que os frutos não chegam a amadurecer completamente; fruto de difícil desprendimento; adaptada à colheita por vibração só quando completamente madura.
 Ø longitudinal - 2,11 ± 0,05 cm
 Ø transversal - 1,58 ± 0,02 cm

Calibre - 312 frutos/kg

Variedade boa produtora, com elevado rendimento em azeite, de boa qualidade e estável; pobre em ácido linoleico.

Exige solos férteis e é sensível à seca.

Produções médias obtidas (2006-2010)
 Média – 159 kg/ha DP – 108kg

Redondil



Porte médio e ramificação de comprimento médio.

Folhas elíptico-lanceoladas de comprimento e largura médios.
 comp – 5,06 0,438 cm
 larg – 1,09 0,152 cm
 pecíolo – 0,47 0,095 cm

Inflorescências de comprimento médio, com um nº médio de flores por inflorescência.

Frutos de tamanho médio ou grande, negros quando maduros e de fácil desprendimento; adaptada à colheita por vibração.
 Ø longitudinal - 2,34 ± 0,05 cm
 Ø transversal - 2,11 ± 0,08 cm

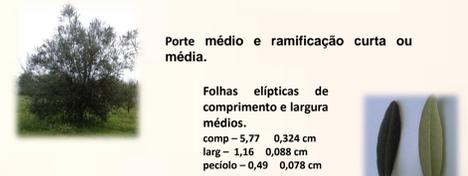
Variedade temporã, produtiva mas com bom rendimento em azeite (22-26%) que é de boa qualidade e estável; pobre em ácido linoleico.

Muito sensível à mosca, pelo que, no olival, é um bom indicador para esta praga.

Suporta terrenos húmidos e é tolerante à seca.

Produções médias obtidas (2006-2010)
 Média – 363 kg/ha DP – 193 kg

Maçanilha Carrasquenha



Porte médio e ramificação curta ou média.

Folhas elípticas de comprimento e largura médios.
 comp – 5,77 0,324 cm
 larg – 1,16 0,088 cm
 pecíolo – 0,49 0,078 cm

Inflorescências de comprimento médio, com um nº reduzido a médio de flores por inflorescência.

Frutos de tamanho médio, negros quando maduros e de fácil desprendimento pelo que se adapta à colheita por vibração; o pedúnculo é muito grande.
 Ø longitudinal - 2,31 ± 0,06 cm
 Ø transversal - 2,03 ± 0,01 cm

Calibre - 244 frutos/kg

Variedade boa produtora, adaptada à conserva, mas com bom rendimento em azeite, que é considerado de boa qualidade.

Adapta-se a diferentes condições de solo e clima.

Produções médias obtidas (2006-2010)
 Média – 1024 kg/ha DP – 675 kg

Azeitira



Porte médio e ramificação de comprimento curto ou médio.

Folhas elíptico-lanceoladas de comprimento e largura médios.
 comp – 5,87 0,279 cm
 larg – 1,05 0,085 cm
 pecíolo – 0,52 0,079 cm

Inflorescências de comprimento médio, com nº reduzido ou médio de flores por inflorescência.

Fruto de tamanho médio, ovóide, negro quando maduro e de fácil desprendimento pelo que é adaptada à colheita por vibração;
 Ø longitudinal - 2,32 ± 0,06 cm
 Ø transversal - 2,07 ± 0,07 cm

Calibre - 172 frutos/kg

Variedade boa produtora, adaptada para conserva tanto em verde como em preta; baixo rendimento em azeite ainda que de boa qualidade; baixo teor em ácido linoleico.

Prefere solos férteis.

Produções médias obtidas (2006-2010)
 Média – 458 kg/ha DP – 421 kg

Produções médias (2006-2010) em kg/ha

